

18/08/2022 09:43 - Mulheres conectadas em prol da agricultura orgânica



Dentre as principais pautas da agricultura familiar nos últimos tempos, o protagonismo da mulher é sem dúvida um dos que mais mobiliza e ganha espaço. Para atender esse anseio, o Projeto Viveiro Cidadão, patrocinado pela Petrobras, realizou o primeiro encontro de saberes da Escola da Restauração Econômica-Ecológica.

O encontro foi dedicado exclusivamente às mulheres e foi realizado no Assentamento Terra Prometida no município de Rolim de Moura. Reuniu mulheres ligadas à agricultura familiar, agricultura orgânica dos municípios de Rolim de Moura, Pimenta Bueno e Alto Alegre dos Parecis, dentre as quais 18 são beneficiárias da atual edição do Projeto Viveiro Cidadão, as quais irão implantar quintais e sistemas produtivos em suas propriedades.

Moura, Pimenta Bueno e Alto Alegre dos Parecis, dentre as quais 18 são beneficiárias da atual edição do Projeto Viveiro Cidadão, as quais irão implantar quintais e sistemas produtivos em suas propriedades.

O principal objetivo foi o acolhimento e troca de múltiplas experiências para promoção do desenvolvimento sustentável, da agricultura familiar e do protagonismo da mulher do campo. Nesse sentido, foram promovidas dinâmicas para interação entre as integrantes, voltadas a despertar afinidades e o autoamor, demonstrando também o quanto estão ligadas direta e indiretamente umas às outras e como as conexões, essenciais a vida em comunidade, são formadas.

“Agroecologia, e a mulher na agricultura familiar”.

No encontro foram abordados temas como agricultura orgânica, sementes crioulas, espécies cultivadas e seus usos, adubação verde, manejo de herbáceas de ocorrência natural, compostagem e manejo da matéria orgânica e manejo e conservação do solo. A formação promoveu a democratização de espaços de inclusão educacional em prol do desenvolvimento bioeconômico sustentável e fortalecimento da luta de gênero, validando os anseios da agricultura familiar do ponto de vista de quem mais fortalece a agroecologia, a mulher.

“É um momento único na minha vida, a participação na troca de saberes foi uma oportunidade de falar sobre agricultura familiar, um grande amor meu, com outras mulheres, com parceiras de luta. Sou grata por esse encontro”, relata Dona Rosinha, de 57 anos, agricultora desde os 6 anos de idade.

A agricultora Ana Lúcia, de 21 anos, já participou da edição anterior do Projeto Viveiro Cidadão, mas fez questão de estar nesse encontro. “Essa troca de saberes fazem a diferença e de fato permitem as mudanças positivas nos ciclos. Sou estudante de agronomia e percebo que quase nunca se fala de agroecologia e da riqueza e abundância presente nas propriedades de base da agricultura familiar. É o início de um novo ciclo”, completa.

A agricultora e agrofloreira Luciana Zulske, participante do encontro comentou nas redes sociais do Viveiro Cidadão que o evento foi inspirador e que estava aguardando ansiosamente pelos próximos encontros. Um bom sinal e indicador da importância de se promover encontros assim e cada vez mais da voz a sabedoria das mulheres no campo.

Ao longo do encontro outros temas surgiram, como por exemplo, sobre adubação verde e os benefícios e oportunidades a partir do uso de plantas como o feijão-de-porco, espécie agrícola essencial na recuperação de solos degradados e múltiplos usos. Na oportunidade foi entregue a cada agricultora de 1kg de sementes de feijão-de-porco oferecidos pela Rede de Sementes da Bioeconomia Amazônica (ReSeBA).

Fonte: Assessoria